



Universidade Federal
de São João del-Rei

RELATÓRIO - PES 2019

ASSESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Novembro 2019

Introdução

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados da Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN) (até a presente data) referente às ações planejadas no PES. Pretende-se conhecer de que forma a ASSIN tem alcançado seus objetivos e quanto tem contribuído para UFSJ atingir os objetivos estratégicos. Visa, também, identificar o grau de efetividade das ações, o índice de não cumprimento das ações planejadas, o nível de vulnerabilidade frente aos riscos conhecidos, dentro outros dados relevantes para a tomada de decisões desta unidade e da UFSJ.

Afim de contribuir com a instituição em suas análises estratégicas foram elaborados os seguintes indicadores:

- Institucionalização da Internacionalização, com a criação de uma Política de Internacionalização institucional e de uma Política Linguística de apoio à Internacionalização;
- Visibilidade institucional; poder de gestão e celeridade do setor de Relações Internacionais;
- Infraestrutura para internacionalização;
- Número de alunos estrangeiros na instituição;
- Participação em Programas internacionais ou nacionais que visem à internacionalização;
- Participação em grupos e/ou redes internacionais;
- Número de acordos internacionais ativos;
- Número de professores visitantes estrangeiros na instituição;
- Número de alunos da UFSJ em mobilidade acadêmica internacional;
- Número de servidores em visitas técnicas e/ou atuando como visitantes em instituição estrangeira;
- Participação em Redes Internacionais de pesquisa;
- Participação estratégica em programas e políticas governamentais voltados à internacionalização;
- Oferta de unidades curriculares e/ou cursos em língua estrangeira;
- Número de projetos, programas e/ou atividades de extensão com inserção ou participação internacional;
- Duplo diploma e programas sanduíches com universidades estrangeiras;
- Participação estratégica da UFSJ em eventos de internacionalização no Brasil e no exterior;
- Participação da UFSJ em políticas públicas voltadas para a internacionalização;
- Servidores capacitados para o processo de internacionalização (proficiência linguística em língua estrangeira e treinamento para a internacionalização);
- Material de divulgação institucional e acolhida ao estrangeiro em versão multilíngue;
- Centro de Línguas atuante;
- Resoluções da UFSJ revistas e criadas, de forma a viabilizar a internacionalização.

Cabe esclarecer que cada índice, indicador ou dado apresentado é analisado visando esclarecer os motivos que levaram ao cumprimento ou não de determinadas ações ou respostas aos riscos.

Objetivos previstos no PES – Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN)

Os objetivos propostos são:

Objetivo 1: Criar Política de Internacionalização Institucional;

Objetivo 2: Criar Política Linguística de apoio à Internacionalização;

Objetivo 3: Dar mais autonomia e poder de gestão para o setor de Relações Internacionais (RI);

Objetivo 4: Promover a capacitação do corpo técnico-administrativo do setor de RI;

- Objetivo 5: Ampliar a infraestrutura física, administrativa e de recursos humanos do setor de RI;
- Objetivo 6: Criar infraestrutura de acolhimento a alunos e professores estrangeiros;
- Objetivo 7: Aumentar a visibilidade nacional e internacional da instituição;
- Objetivo 8: Ampliar a atratividade institucional para o estrangeiro, aumentando em 30% o número de alunos e professores estrangeiros na instituição;
- Objetivo 9: Promover a capacitação linguística do corpo docente, discente, técnico-administrativo e terceirizado da instituição, prioritariamente, os diretamente envolvidos com processos de internacionalização (ASSIN; DICON; PROAE; PROPE; PROEN; PROEX e PROGP);
- Objetivo 10: Ampliar em 50% a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em programas de mobilidade internacional;
- Objetivo 11: Ampliar o processo de internacionalização dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da instituição.

Realização de ações por objetivo

Quadro 1: Realização das ações relativas ao Objetivo 1

Objetivo 1: Criar Política de Internacionalização Institucional
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
A Política de Internacionalização, bem como o Plano de Internacionalização da UFSJ foram criados, aprovados nos Conselhos Superiores e divulgados institucionalmente. Todas as oito ações propostas para esse objetivo foram realizadas, sendo 100% o índice de efetividade. É importante salientar que a Política de Internacionalização e o Plano de Internacionalização da instituição estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico da Assessoria Internacional e fundamentaram a elaboração do PDI institucional para o período de 2019 a 2022.
Ações não realizadas Todas as ações foram realizadas.

Fonte: Política de Internacionalização disponível em: https://www.ufsj.edu.br/assin/plano_e_politicas.php

Quadro 2: Realização das ações relativas ao Objetivo 2

Objetivo 2: Criar Política Linguística de apoio à Internacionalização
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
A Política Linguística da UFSJ foi criada, aprovada nos Conselhos Superiores e divulgada institucionalmente. As seis ações propostas foram cumpridas, gerando um índice de efetividade de 100%. De forma similar ao que foi observado com relação à Política de Internacionalização, a Política Linguística da UFSJ está disponível para consulta no sítio eletrônico da Assessoria Internacional.
Ações não realizadas Todas as ações foram realizadas.

Fonte: Política Linguística disponível em: https://www.ufsj.edu.br/assin/plano_e_politicas.php

Quadro 3: Realização das ações relativas ao Objetivo 3

Objetivo 3: Obter mais autonomia e poder de gestão para o setor de Relações Internacionais (RI)
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Para o cumprimento deste objetivo, foram propostas quatro ações, sendo que apenas a primeira foi cumprida, gerando um índice de efetividade de apenas 25%.
Ações não realizadas Três ações não foram realizadas para o cumprimento deste objetivo. Para o cumprimento das três ações não realizadas seria necessário que a Reitoria aceitasse a solicitação da Assessoria Internacional (ASSIN) de transformar o setor em Pró-Reitoria de Relações Internacionais. Devido a uma série de motivos: momento de instabilidade política; restrições orçamentárias, recursos humanos escassos, entre outros, a solicitação da ASSIN não foi aceita, comprometendo o desenvolvimento das ações subsequentes que dependeriam da aprovação da solicitação realizada. O fato gerou um índice elevado de insuficiência de 75%.

Quadro 4: Realização das ações relativas ao Objetivo 4

Objetivo 4: Promover a capacitação do corpo técnico-administrativo do setor de RI
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição G1: promover o desenvolvimento profissional e a qualidade de vida no trabalho
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Foram propostas três ações e todas elas foram cumpridas, gerando um índice de 100% de efetividade. Destaca-se aqui a participação da gestora e dos técnicos-administrativos da ASSIN nos principais eventos, treinamentos e assembleias de internacionalização, realizados no Brasil: FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional); GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; treinamento do programa Erasmus, CGRIFES: Conselho de Gestores de Relações Internacionais da ANDIFES; dentre outros e no exterior (apenas a Assessora): NAFSA (Associação Americana de Educação Internacional) e Encontro Anual do Programa Flagship, realizado na Universidade da Georgia, nos Estados Unidos. Essas ações são contínuas e sempre que houver disponibilidade orçamentária, os servidores da ASSIN se farão presentes nesses eventos.
Ações não realizadas Todas as ações foram realizadas.

Quadro 5: Realização das ações relativas ao Objetivo 5

Objetivo 5: Ampliar a infraestrutura física, administrativa e de recursos humanos do setor de RI
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Para a realização deste objetivo, foram propostas 12 ações, das quais sete já foram cumpridas e uma está em elaboração, gerando um índice de efetividade de 67%. Destaca-se aqui a ampliação física da ASSIN, com a disponibilização de uma sala de reuniões para o setor, equipada com recursos

multimídia. Além disso, é importante mencionar a criação da página eletrônica da ASSIN em versão multilíngue, bem como a criação de mapas de sinalização dos seis *campi* da UFSJ em versão multilíngue.

Ações não realizadas

Houve um baixo índice de vulnerabilidade deste objetivo – apenas 33%, gerado pela não realização de quatro ações propostas. A primeira delas diz respeito à Criação do Centro de Línguas. Esta ação não foi realizada por depender da disponibilidade de professores do Departamento de Letras (DELAC). Negociações foram realizadas, no entanto, devido à falta de professores suficientes para cumprir com a carga horária de aulas da graduação e pós-graduação do Curso, atividades de extensão, orientação, supervisão de estágio, administrativas, dentre outras, até a presente data não foi possível criar o Centro de Línguas.

As ações 6 e 7 estão ambas relacionadas à criação de escritórios de representação da ASSIN nos campi avançados. Elas não foram realizadas devido à escassez de servidores para o serviço, bem como pela falta de espaço físico disponível nesses *campi*.

Finalmente, não foi possível criar o software de gestão de RI. Foi contratado um estagiário de TI, mas o tempo de estágio foi dedicado à criação da página eletrônica da ASSIN em versão multilíngue. Não houve tempo suficiente para a criação do software. No entanto, existe ainda a possibilidade de contratação de novo estagiário e espera-se conseguir realizar esta ação até o final do prazo deste planejamento.

Quadro 6: Realização das ações relativas ao Objetivo 6

Objetivo 6: Criar infraestrutura de acolhimento a alunos e professores estrangeiros

O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ:
A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição

Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas)

Para a realização deste objetivo, foram propostas sete ações, das quais cinco já foram realizadas até a presente data, sendo o índice de efetividade do objetivo de 71%. Destaca-se neste objetivo a oferta institucionalizada de português para estrangeiros. Com relação a esse quesito, a UFSJ se tornou centro credenciado de aplicação do CELPE-BRAS, tendo já realizado duas edições deste exame. A partir de março de 2020, a UFSJ irá também oferecer aulas de português preparatórias para o programa PEC-G (curso pré-PEC).

Ações não realizadas

Apenas duas ações não foram realizadas, com baixo índice de vulnerabilidade: 29%. A ação referente à criação de espaço para acolhimento de aluno estrangeiro ainda não foi realizada porque depende da redistribuição do espaço físico que ainda não foi concluída devido aos cortes orçamentários. O software de acolhimento ao aluno estrangeiro ainda não pode ser desenvolvido devido ao tempo insuficiente de permanência do estagiário de TI no setor. Conforme já mencionado, o tempo deste estagiário foi dedicado à criação da página da ASSIN, em versão multilíngue. Espera-se que em fevereiro de 2020, um novo estagiário de TI possa ser contratado para a realização das atividades não concluídas.

Quadro 7: Realização das ações relativas ao Objetivo 7

Objetivo 7: Aumentar a visibilidade nacional e internacional da instituição

O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Das seis ações propostas para a realização deste objetivo, duas foram cumpridas e duas estão em elaboração, com índice de efetividade de 33%. As ações que estão em elaboração dizem respeito à inclusão de legenda multilíngue no vídeo institucional que já foi criado e à tradução das páginas da pós-graduação que já estão sendo realizadas, mas ainda não foram concluídas.
Ações não realizadas Não foram realizadas as seguintes ações: criação do vídeo de captação de alunos estrangeiros e atualização dos catálogos institucionais multilíngues. Essas ações não foram realizadas devido às restrições orçamentárias vivenciadas no período.

Quadro 8: Realização das ações relativas ao Objetivo 8

Objetivo 8: Ampliar a atratividade institucional para o estrangeiro, aumentando em 30% o número de alunos e professores estrangeiros na instituição
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Para o cumprimento deste objetivo, foram propostas oito ações, das quais sete foram realizadas, com um índice de efetividade de 88%. Como resultado da atratividade institucional, vale destacar que no ano de 2019, a UFSJ recebeu um total de 39 alunos estrangeiros na instituição e quatro “English Teaching Assistants”, provenientes dos Estados Unidos. Ainda no ano de 2029, a UFSJ criou sua primeira rede internacional de pesquisa, denominada “NACQUA” - Núcleo Interdisciplinar e Internacional de Pesquisa da Água, envolvendo os diversos departamentos e cursos da UFSJ, bem como parceiros internacionais dos Estados Unidos e Israel.
Ações não realizadas Apenas uma ação ainda não foi realizada para este objetivo referente à criação de processos seletivos diferenciados para alunos estrangeiros. Esta ação não foi realizada devido à falta de tempo hábil para cumpri-la, já que para sua realização, é necessária uma ação conjunta da ASSIN; PROPE e PROEN e a criação de resolução a ser aprovada nos Conselhos Superiores.

Quadro 9: Realização das ações relativas ao Objetivo 9:

Objetivo 9: Promover a capacitação linguística do corpo docente, discente, técnico-administrativo e terceirizado da instituição, prioritariamente, os diretamente envolvidos com processos de internacionalização (ASSIN; DICON; PROAE; PROPE; PROEN; PROEX e PROGP)
O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ: A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição
Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas) Para o cumprimento deste objetivo, foram propostas três ações, tendo apenas uma já sido realizada, gerando um índice de efetividade de apenas 33%.

Ações não realizadas

Duas ações não foram realizadas, gerando um elevado fator de vulnerabilidade ao risco de 67%. É interessante observar que as duas ações estão vinculadas uma a outra. Uma dessas ações já estava em elaboração: a oferta de línguas estrangeiras em todos os *campi*, através das ações do Programa Idiomas Sem Fronteiras. Entretanto, com o congelamento do programa pelo governo federal em julho de 2019, as aulas de inglês oferecidas foram restringidas apenas ao campus sede. A segunda ação não realizada foi a criação do Centro de Línguas, um dos requisitos da Política Linguística da instituição. Conforme explicação anterior, devido à escassez de recursos humanos no Departamento de Letras e sobrecarga de trabalho dos docentes do referido departamento, o Centro ainda não pode ser criado. Espera-se que em 2020, o Centro comece suas ações e, nesse caso, a oferta de línguas estrangeiras será garantida em todos os campi da universidade, cumprindo plenamente o objetivo 9.

Quadro 10: Realização das ações relativas ao Objetivo 10

Objetivo 10: Ampliar em 50% a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em programas de mobilidade internacional

O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ:

A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição

Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas)

Cinco ações foram propostas para a realização deste objetivo, dentre as quais quatro foram realizadas e uma está em elaboração, gerando um elevado índice de efetividade de 80%. Dentre as ações realizadas, destacam-se a participação da UFSJ em programas e editais de fomento à internacionalização e a criação de oportunidades de visita técnica para docentes nas universidades estrangeiras parceiras. A reformulação da resolução que regulariza o processo de mobilidade acadêmica já está em processo, com a expectativa de aprovação prevista para fevereiro de 2020.

Ações não realizadas

Não houve ações não realizadas.

Quadro 11: Realização das ações relativas ao Objetivo 11

Objetivo 11: Ampliar o processo de internacionalização dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da instituição

O objetivo acima relaciona-se com o seguinte objetivo estratégico da UFSJ:

A3: Consolidar a política de Internacionalização da instituição

Ações realizadas (e ações em elaboração - ações contínuas).

Para o cumprimento deste objetivo, seis ações foram propostas e todas elas foram realizadas, gerando 100% de efetividade. O processo de internacionalização dos programas de pós-graduação teve impacto direto no nível de publicação internacional da instituição, assegurando para a UFSJ a segunda colocação, no Brasil, no ranking que se refere ao impacto de pesquisas brasileiras no cenário internacional, segundo relatório apresentado pela empresa Clarivate Analytics, contratada pela CAPES.

Ações não realizadas

Todas as ações foram realizadas.

Gestão de Riscos

Quadro 12: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 1

Objetivo 1: Criar Política de Internacionalização Institucional
Prevenção aos riscos: 100% Todas as ações foram cumpridas conforme planejado.
Vulnerabilidade: 0%

Quadro 13: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 2

Objetivo 2: Criar Política Linguística de apoio à Internacionalização
Prevenção aos riscos: 100% Todas as ações foram cumpridas conforme planejado.
Vulnerabilidade: 0%

Quadro 14: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 3

Objetivo 3: Obter mais autonomia e poder de gestão para o setor de RI
Prevenção aos riscos: 25% Foi planejada uma resposta ao risco e esta foi realizada, garantindo o cumprimento da primeira ação proposta no objetivo 3, que se referiu à solicitação à Reitoria de transformar a Assessoria de Relações Internacionais em Pró-Reitoria.
Vulnerabilidade: 75% Três ações não foram realizadas e três respostas ao risco relativas a cada ação foram propostas. Essas ações não foram realizadas, gerando um índice elevado de vulnerabilidade. O motivo da não-realização é que até a presente data, a Reitoria não acatou a solicitação da Assessoria Internacional, inviabilizando o desenvolvimento das demais ações.

Quadro 15: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 4

Objetivo 4: Promover a capacitação do corpo técnico administrativo do Setor de RI
Prevenção aos riscos: 100% Todas as ações propostas foram realizadas, conforme planejado.
Vulnerabilidade: 0%

Quadro 16: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 5

Objetivo 5: Ampliar a infra-estrutura física, administrativa e de recursos humanos do setor de RI
Prevenção aos riscos: 58% Neste objetivo, foram propostas 12 ações. Oito respostas ao risco foram propostas com relação a sete ações realizadas e uma em elaboração, garantindo um índice elevado de prevenção ao risco. A resposta ao risco, relativa à ação em elaboração, foi feita e foi designada a servidora Kátia Moreira para elaborar o Manual de Procedimentos do setor. Este manual já está em processo de elaboração. Outras sete ações já foram realizadas, conforme o planejado.

Vulnerabilidade: 33% Quatro ações não foram realizadas e para cada ação não realizada foi proposta uma resposta ao risco. Duas dessas respostas já foram feitas: negociação com o DELAC para criar o Centro de Línguas e negociação com a PROGP para indicar servidor ou funcionário terceirizado para representação da ASSIN nos campi fora de sede. Como resultado da primeira resposta ao risco – negociação com o DELAC, ficou definido que as discussões para a criação do Centro de Línguas serão retomadas no próximo ano, devido ao encerramento do ano letivo e sobrecarga de trabalho dos professores. Com relação à segunda resposta ao risco - negociação com a PRGP, ficou decidido que a PROGP indicaria um servidor, porém até o momento essa indicação ainda não foi feita. As duas outras respostas relativas às demais ações não realizadas ainda não foram efetivadas. Foi feita uma solicitação de espaço físico para representação da ASSIN junto às prefeituras de cada campus fora de sede, mas não houve resposta. A negociação com a PROAD ainda não foi feita, porque dependendo do servidor indicado pela PROGP, talvez não seja necessário novo espaço físico, podendo ser utilizado o mesmo espaço no qual o referido servidor já trabalha. Finalmente, a última resposta: solicitar estagiário junto à PROGP para realização de software de gestão de RI, ainda não foi realizada, pois estamos aguardando a abertura do edital para contratação de estagiários, que está previsto para fevereiro de 2020.

Quadro 17: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 6

Objetivo 6: Criar infra-estrutura de acolhimento a alunos e professores estrangeiros

Prevenção aos riscos: 71%

Para este objetivo, foram elaboradas sete respostas ao risco para cada uma das sete ações propostas. Cinco respostas foram efetivadas, garantindo a realização das ações, conforme planejado e gerando um índice elevado de prevenção ao risco.

Vulnerabilidade: 29% Duas ações não foram realizadas e para cada uma delas foi elaborada uma resposta ao risco. A primeira resposta ao risco se refere à negociação com a PROAD para cessão de espaço físico para centro de acolhimento ao estrangeiro. Essa negociação foi realizada e a ASSIN aguarda a redistribuição do espaço físico que foi suspensa momentaneamente devido às severas restrições orçamentárias impostas à universidade. A segunda resposta ao risco: solicitar estagiário junto à PROGP para desenvolver software de acolhida ao aluno estrangeiro ainda não foi feita pois aguarda-se a abertura do edital para contratação de estagiários, prevista para fevereiro de 2020.

Quadro 18: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 7

Objetivo 7: Aumentar a visibilidade nacional e internacional da instituição

Prevenção aos riscos: 33%. Foram propostas seis respostas ao risco, uma para cada ação proposta. Duas respostas foram efetivas, garantindo a realização das ações planejadas. A terceira ação foi realizada: renovação do contrato da estagiária de Letras, garantindo a realização da terceira ação em fluxo contínuo. Finalmente, foi negociada com a ASCOM a elaboração de legendas em línguas estrangeiras para inserção no vídeo institucional. A ASCOM já concordou e o vídeo institucional em versão multilíngue está sendo elaborado e é previsto para janeiro de 2020.

Vulnerabilidade: 33%

Uma das seis respostas ao risco foi efetivada, mas a ação não foi realizada: a negociação com a

ASCOM para elaboração do vídeo de captação de alunos estrangeiros foi realizada e a ASCOM sinalizou positivamente à sua realização. No entanto, essa ação só poderá ser concluída no ano de 2020. Finalmente, a última resposta ao risco não foi realizada: a ASSIN não solicitou orçamento à Reitoria para atualização dos catálogos institucionais devido às severas restrições orçamentárias impostas à universidade.

Quadro 19: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 8

Objetivo 8: Ampliar a atratividade institucional para o estrangeiro, aumentando em 30% o número de alunos e professores estrangeiros na instituição

Prevenção aos riscos: 88%. Foram dadas oito respostas ao risco, relativas a cada uma das oito ações propostas. Sete respostas foram efetivadas, garantindo a realização de sete ações e um índice elevado de prevenção ao risco.

Vulnerabilidade: 13% Apenas uma resposta ao risco ainda não foi realizada: negociação com a PROEN e PROPE para elaboração conjunta de edital específico para seleção de aluno estrangeiro. Embora essa negociação já tenha sido proposta, ainda não houve tempo hábil para desenvolvê-la.

Quadro 20: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 9

Objetivo 9: Promover a capacitação linguística do corpo docente, discente, técnico-administrativo e terceirizado da instituição, prioritariamente, os diretamente envolvidos com processos de internacionalização (ASSIN; DICON; PROAE; PROPE; PROEN; PROEX e PROGP)

Prevenção aos riscos: 33%. Foram propostas três ações e três respostas ao risco, relativas a cada ação. Apenas uma foi realizada, garantindo o sucesso da ação.

Vulnerabilidade: 67%. Uma resposta ao risco está em fase de negociação, mas a ação ainda não foi realizada. As negociações com o DELAC foram feitas, mas devido à sobrecarga de trabalho no final do ano, ficou decidido que a negociações serão retomadas em fevereiro de 2020. A segunda resposta ao risco, relativa ao treinamento de servidores ou contratação temporária de profissionais para o ensino de línguas nos campi fora de sede ainda não foi realizada por depender da criação do Centro de Línguas.

Quadro 21: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 10

Objetivo 10: Ampliar em 50% a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em programas de mobilidade internacional

Prevenção aos riscos: 80%
Foram propostas cinco respostas aos riscos, relativos às cinco ações planejadas. Quatro respostas foram realizadas e uma está em processo de elaboração.

Vulnerabilidade: 0%
Não houve respostas não realizadas.

Quadro 22: Gestão de Riscos, relativos ao objetivo 12

Objetivo 11: Ampliar o processo de internacionalização dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da instituição
Prevenção aos riscos: 100% Foram propostas seis respostas ao risco com relação às seis ações planejadas. Todas foram realizadas e as ações concluídas.
Vulnerabilidade: 0% Não houve respostas não realizadas.